

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Paraná

Class.: PIX Qual 13

Data: 28.04.81

Pg.: _____

**Índios vão
ter assistência
mais fácil**

Representando o ministro Mário Andreazza, do Interior, o presidente da Funai, João Carlos Nobre da Veiga, assinou convênio ontem, na sede da Escola Paulista de Medicina, na Vila Clemente, na Capital paulista, entre as duas instituições e objetivando assegurar assistência médica e sanitária às comunidades do Parque Indígena do Xingu.

O ministro Mário Andreazza esteve no Rio de Janeiro, para o sepultamento do general Afonso de Albuquerque Lima, primeiro ministro do Interior.

**ASSISTÊNCIA
MAIS EFICAZ**

Há cerca de quinze anos, a Escola Paulista de Medicina vem desenvolvendo atividades de assistência às comunidades indígenas do Parque Xingu e ao Grupo Karajá, da Ilha do Bananal, tendo inclusive participado na instalação do Hospital do Índio, em Santa Izabel do Morro (Bananal), em 1969, enviando por vários meses médicos do seu quadro de residentes. Posteriormente, juntamente com a Funai e outros órgãos, propôs-se a efetuar o cadastramento da população indígena da Ilha do Bananal, vacinação sistemática contra doenças evitáveis, levantamento e controle dos casos de tuberculose, através de convênio firmado em 1966. A Escola Paulista de Medicina se obrigará executar, junto com a Funai, programa médico-sanitário, cadastramento populacional e outras atribuições, visando a preservar e/ou recuperar o estado de higiene física e mental das comunidades indígenas.

O novo convênio, assinado entre a Funai e a Escola Paulista de Medicina, permitirá o desenvolvimento de um trabalho mais eficaz e efetivo, abrangendo todas as ações de saúde, inclusive mais essas, que serão controladas pelo setor de saúde da Funai, visando a descentralização de atribuições da Escola, ficando a equipe de saúde da Funai como responsável e orientadora de toda a qualquer ação de saúde desenvolvida na área.

**ATIVIDADES
PREVISTAS**

São as seguintes as atividades previstas pelo convênio firmado pela Funai e Escola Paulista de Medicina:

- Levantamento e fichário completo da população indígena, para efeito de assistência médica;
- Inquérito epidemiológico para melhor conhecimento da cadeia de transmissão de doenças de maior incidência no Parque Xingu, inclusive visando a ação preventiva;
- Realização de campanhas profiláticas contra determinadas doenças, baseadas nos resultados de inquérito epidemiológico;
- Estudos das condições de vida, alimentação e nutrição dos índios.

O convênio tem um prazo de vigência fixado em dois anos e será executado com recursos provenientes da Funai (1.367 ORTNs) e beneficiará uma população de 1.857 índios do Parque Nacional do Xingu, que abrange uma área de 2.642.003,937 hectares.

**FEIRA NACIONAL
DA HABITAÇÃO**

A segunda solenidade de ontem em São Paulo, que contaria com a presença do ministro Mário Andreazza foi a inauguração da I Feira Nacional da Habitação, no Parque Anhembi, onde ele esteve representado pelo presidente do BNH, José Lopes de Oliveira.

A Feira estará aberta à visitação pública até o dia 3 de maio e seu objetivo é o de consolidar as relações entre o Governo, construtores, produtores de materiais e consumidores, reunindo todos aqueles envolvidos com a construção de habitações — quem as planeja, quem as financia, quem as contrata, quem fornece os materiais, quem as executa, quem as mobiliza, quem as vende e quem as habita. Representa, também, uma mostra de tudo o que se faz, como se faz e com que se faz, no campo habitacional brasileiro, tanto por parte dos órgãos públicos quanto da iniciativa privada.

Nessa I Feira Nacional da Habitação, o BNH apresenta aos visitantes uma programação, em vídeo-cassete, exibida em seu estande mostrando a sua atuação em diversas regiões do país.

**ATUAÇÃO
HABITACIONAL
EM SÃO PAULO**

De acordo com os dados do Banco Nacional da Habitação, o Plano Nacional da Habitação prevê, para o Estado de São Paulo, a construção, no período de 1980/1985, de um milhão de unidades, para beneficiar uma população de 5 milhões de habitantes, compreendendo investimento no valor de Cr\$ 500 bilhões (valor atual).

Além disso, o BNH já conta com os contratos assinados para a construção de 67 mil unidades do Promorar (Programa de Erradicação de Sub-Habitações), para beneficiar 300 mil pessoas de baixa renda, para que o investirá Cr\$ 13 bilhões (valor atual).